Ata da 1ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal do Meio Ambiente – COMMA, realizada no dia 08 de abril de 2021.

Realizou-se no dia 08 de abril de 2021, às 14h00, por meio de plataforma online (www.meet.google.com), a 1ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal do Meio Ambiente. Participaram da reunião os conselheiros Roberto R. Ferraz, Secretário adjunto do Verde e meio ambiente e vice-presidente do COMMA, Tiago Gabassi (SVMA), Vera Lúcia Scudeiro Santana (SPU), Simone Torres de Castro Campachi (SDE), Adriano da Silva Lage (SDE), Diego Barbosa Madureira (SH), Antônio Marcos Barbosa (SS), Fernando Seoane Miquelin (ARSEP), Ana Maria da Silva de Oliveira (COOPERCATA), Maria da Penha Aparecida da Cunha Guimarães (COOPERCATA), Jansen Nunes Rosa (Químicos – ABC), Jorge Muto (AEPIS) e Grasiela Santana Silva (UNIFAMMA). Contou-se também com as presenças do convidado sr. Rogério Santana e dos membros do Grupo do Fundo do Meio Ambiente de Mauá - GFMAM Ivone Mariano da Silva e João Alberto Zocchio. Observado o quórum exigido para início da reunião, que consiste na maioria absoluta dos membros (sete membros), iniciou-se os trabalhos. O presidente Rômulo César Fernandes comunicou não poder acompanhar a reunião completa, deixando a condução dos trabalhos ao vice-presidente Roberto R. Ferraz, e anunciou as pautas do dia: uma pauta extraordinária relacionada a uma carta de intenção enviada ao FEHIDRO para recuperação de uma área no município, valor estimado de R$ 1.900.000,00, e as pautas ordinárias sobre o regimento interno e sobre o contrato com a Cooperativa COOPERCATA, ressaltando que os cooperados desta última não estão recebendo por algumas pendências. Após sua fala, Rômulo deixou a reunião. O presidente da reunião Roberto R. Ferraz realizou a leitura dos nomes e instituições representadas pelos conselheiros deste novo mandato, questionando se todos estavam de acordo. Como não houve manifestação contrária, comunicou que o prefeito não pode estar presente para oficializar a posse dos novos membros, mas esta posse será documentada em breve. Após consultados se todos receberam a ata da reunião para eleição e posse e se persistia alguma dúvida, não havendo manifestação, a ata de eleição do COMMA foi aprovada por unanimidade. Iniciou-se então uma breve apresentação individual de cada membro, Roberto R. Ferraz disse ser conhecido como professor Betinho, exerce atualmente a função de Secretário Adjunto de Verde e Meio Ambiente e sente-se honrado em participar deste conselho, com a certeza que grandes avanços serão alcançados em prol da cidade, finalizou agradecendo a presença de todos. Tiago Gabassi se apresentou como Engenheiro Florestal da SVMA e comunicou que auxiliará no secretariado do COMMA. Vera Lúcia Scudeiro Santana apresentou-se como assessora de gabinete da Secretaria de Planejamento Urbano, Simone Torres de Castro Campachi, da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, citou ter muitos projetos na área de turismo e meio ambiente, Adriano da Silva Lage, também trabalha na Secretaria de Desenvolvimento Econômico, e ressaltou os diversos projetos em andamento na sua secretaria, Diego Barbosa madureira, da Secretaria de Habitação, não se manifestou por problemas no microfone, Antônio Marcos Barbosa comunicou que representa a Secretaria de Saúde e Vigilância em Saúde, Fernando Seoane Miquelin, comunicou ter cursado Engenharia Civil na Unicamp, ingressou na ARSEP em 2016, aproximando-se da SVMA em 2018, e desde 2019 tem colaborado no Programa Município Verde Azul, solicitando na próxima reunião um tempo reservado para uma apresentação sobre este programa, por se tratar de interesse do município e por facilitar a captação de recursos. O presidente propôs na reunião seguinte ou na subsequente tratar do estado atual deste projeto e o que pode ser melhorado. Jorge Muto apresentou-se como Engenheiro especialista em sistema de Gestão Ambiental, atuando

na AEPIS representando os empresários de Sertãozinho, que atuam também como membros de outros conselhos, no intuito de encontrar formas para contribuir com o município. Jansen Nunes Rosa apresentou-se como dirigente do sindicato dos Químicos do ABC. Ana Maria da Silva de Oliveira, da COOPERCATA, agradeceu por estar entre os representantes do conselho, e Maria da Penha Aparecida da Cunha Guimarães apresentou-se como catadora da COOPERCATA, e liderança no movimento nacional dos catadores e integrante também do conselho de economia solidária, sugeriu um planejamento para atendimento de mais bairros com a coleta seletiva porta a porta. Grasiela Santana Silva, apresentou-se como representante de instituição ensino superior, GV educacional e faculdade UNIESP, com cursos profissionalizantes e de graduação, atuando em toda região de São Paulo, com sede em Mauá na rua Manoel Pedro Júnior e possuem vários cursos voltados a área ambiental. Um dizer comum de todos os conselheiros foi a disposição e desejo de colaborar com o COMMA e as questões ambientais do município. Por fim Rogério Santana apresentou-se como suporte ao conselho e a SPU e SVMA. Tiago Gabassi agradeceu pela participação de todos e ressaltou a heterogeneidade do grupo como fator de soma para o sucesso dos trabalhos no COMMA. Prosseguindo com as pautas, perguntou-se aos conselheiros sobre questionamentos sobre o atual regimento interno. via e-mail. Jorge Muto fez considerações sobre o artigo 16, sobre a indicação do coordenador das câmaras técnicas, atribuída ao presidente no artigo e pelos pares no primeiro parágrafo, ficando uma possível ambiguidade. Em outra parte do texto deste mesmo artigo, citou "os demais membros da câmara serão escolhidos entre os integrantes dos órgãos executivos municipais", questionou-se a possibilidade de participação de outros interessados que não integrem o poder executivo. Um terceiro apontamento refere-se a aplicação em algumas ocasiões do termo comissão técnica e outras o termo câmara técnica, podendo ser adotado um termo único. Questionou a forma como serão recebidas as informações pertinentes ao conselho, como TACs, TCAs, Fundo Municipal do Meio Ambiente. O presidente Roberto R. Ferraz solicitou que as questões referentes ao regimento interno sejam encaminhadas via e-mail. Tiago Gabassi indicou como canal oficial de comunicação o endereço eletrônico comma@maua.sp.gov.br e se prontificou a pesquisar sobre as câmaras técnicas para esclarecimentos. A conselheira Simone Torres de Castro Campachi mencionou que uma professora da faculdade FAMA, mestre em ciências ambientais, Jaqueline Mendonça, se prontificou para compor uma câmara técnica, como forma de colaborar com o conselho, por exemplo, na criação do plano de gestão de resíduos sólidos, junto com as pesquisas já desenvolvidas pela própria conselheira. Foi sugerido enviar proposta por escrito para o presidente para formação de pauta em reunião próxima. O conselheiro Jorge Muto ressaltou que o regimento interno não detalha muito sobre as câmaras técnicas, sugerindo estudos para detalhamento do escopo e forma de trabalho, além de regras que auxiliem no seu funcionamento. O conselheiro Adriano da Silva Lage mencionou que não recebeu o regimento interno via e-mail. Tiago Gabassi enviará junto aos e-mails um aviso de confirmação de recebimento e solicita que todos respondam esta confirmação para evitar este tipo de problema. O presidente ressaltou a necessidade de discutir a constituição da câmara técnica, composta para fins específicos, forma de funcionamento e definição de número de membros. A pauta seguinte refere-se a aprovação de contrato n° 113/19 entre Prefeitura e COOPERCATA. O Presidente Sr, Roberto R. Ferraz solicitou que o convidado Sr Rogério Santana fizesse uma breve explanação sobre a Coopercata, o mesmo "destacou a presença na reunião de Ivone Mariano da Silva e João Alberto Zocchio, integrantes do GFMAM. Pediu aos conselheiros a aprovação do contrato com a COOPERCATA, atuante no município a mais de 10 anos, localizada no

AV. CAPITÃO JOÃO, N° 3220, JARDIM GUAPITUBA• MAUÁ • SP • CEP: 09360-120
FONES: 4512-7775 • CNPJ: 46.522.959-0001-98 • INSCR. EST. ISENTA

bairro Capuava, parceria entre a prefeitura (terreno), a Braskem (instalações) e a cooperativa, o contrato prevê o pagamento para a triagem de até 60 toneladas mensais de resíduos secos, sendo atualmente triadas 30 toneladas, o recurso pago complementa a renda dos cooperados, pagos com recursos do Fundo Meio Ambiente, o contrato foi assinado em 2019, renovado em 2020, vigente até dezembro de 2021, sendo as conselheiras Ana Maria da Silva de Oliveira e Maria da Penha Aparecida da Cunha Guimarães integrantes desta cooperativa". Cabe a atual gestão municipal aperfeiçoar as exigências nos relatórios, na coleta porta a porta, cabendo ao conselho um debate específico posteriormente, e a meta é que a cooperativa atinga a capacidade total de triagem. O presidente Roberto mencionou a importância não só para os cooperados como para a cidade, sendo necessário a ampliação de número de cooperados e quantidade de resíduos triados, convidando todos a conhecer e visitar a cooperativa. O conselheiro Jorge Muto mencionou ter dúvida de como eles vão aprovar algo que já está aprovado, achando válida a apreciação do contrato pelo conselho, para efetiva participação e contribuição. Rogério Santana fez o uso da palavra novamente e concordou com o conselheiro, e recolocou algumas falas, explicou que "houve seleção pública para celebrar o contrato e há a necessidade do conselho para aprovação dos relatórios financeiros, já que o custeio fica a cargo de recursos do Fundo do Meio Ambiente, ressaltando que esta gestão ainda não fez nenhum repasse financeiro". Os relatórios serão encaminhados via Grupo do Fundo do Meio Ambiente de Mauá - GFMAM. O conselheiro Jorge Muto cobrou o recebimento do extrato deste contrato antes da apreciação em reunião, para melhor entendimento, mesmo com o contrato aprovado e vigente, os conselheiros carecem de informações para opinar e aprová-lo. Rogério Santana disse que os relatórios serão apreciados pelos conselheiros após pagamento via Fundo Municipal de Meio Ambiente, cabendo aprovar ou não a prestação de contas. A conselheira Simone Torres de Castro Campachi ressaltou a importância do conhecimento do conteúdo do contrato pelos conselheiros. O presidente Roberto sugeriu que os conselheiros entrem em contato via e-mail solicitando o recebimento do contrato e sugeriu votação para a aprovação da "ciência deste contrato e que ele permaneça vigente na gestão atual, como responsabilidade da administração municipal, supervisionado pelo conselho de meio ambiente", e relatou que os cooperados estão há três meses sem pagamento, estando necessitados destes recursos. O conselheiro Antônio Marcos Barbosa questionou que como o contrato é anterior a esta gestão, se houve aprovação pelos membros do conselho do mandato anterior. O presidente Roberto disse ter certeza que foi aprovado, apesar de lacunas de vários meses sem reuniões ordinárias, comprometendo-se que neste mandato haverão reuniões regularmente, não cabendo avaliar o mandato anterior. A conselheira Vera Lúcia Scudeiro Santana explicou que a competência do COMMA é aprovar os relatórios financeiros que já passaram pelo GFMAM, e pede para que os conselheiros recebam estes relatórios o quanto antes para a validação do trabalho do GFMAM, permitindo que a COOPERCATA receba pelos serviços prestados, de um contrato já existente, legalmente válido. A conselheira Grasiela Santana Silva teve dúvida sobre a fala anterior, e a conselheira Vera Lúcia Scudeiro Santana resumiu: o GFMAM recebe o relatório, manifesta-se este está de acordo e o COMMA só endossa o parecer do GFMAM, toda a análise financeira é do GFMAM, cabendo ao COMMA relatar caso encontre alguma irregularidade. A conselheira Grasiela Santana Silva sugere também que as informações pertinentes as pautas da reunião sejam enviadas anteriormente. O presidente sugere novamente aprovação dos pagamentos pendentes e os próximos serem pagos somente mediante aprovação do COMMA, ressaltando que os trâmites estão de acordo com a lei. O conselheiro Jorge Muto solicitou que todos os membros

AV. CAPITÃO JOÃO, Nº 3220, JARDIM GUAPITUBA • MAUÁ • SP • CEP: 09360-120
FONES: 4512-7775 • CNPJ: 46.522.959-0001-98 • INSCR. EST. ISENTA

recebam a documentação referente ao contrato, não só os que fizerem a solicitação, e que pensando na questão social envolvida, seria possível o aval excepcional do conselho, devendo como pendências a análise da documentação envolvida. O presidente solicitou a aprovação do exposto pelo conselheiro Jorge, havendo ressalvas, manifestarem-se via e-mail e nas próximas reuniões, para encerramento da pauta. Rogério Santana solicitou uma questão de ordem e esclarece que **"hoje a aprovação é do conselho não ter nada contra a contratação da COOPERCATA e que os pagamentos sejam efetuados após concordância do GFMAM E COMMA".** Votaram a favor da última pauta, sugerida pelo Rogério Santana, os conselheiros Simone Torres de Castro Campachi, Roberto R. Ferraz, Adriano da Silva Lage, Grasiela Santana Silva, Antônio Marcos Barbosa, Jorge Muto e Diego Barbosa Madureira. A conselheira Vera Lúcia Scudeiro Santana relembrou sobre a pauta adicional, referente a encaminhamento de carta de intenção ao FEHIDRO, ad referendum, encaminhado antes da deliberação do conselho, devido ao prazo que encerrava-se em 05 de abril, e fez uma correção na fala do Rômulo no início da reunião, sendo mencionado a área do projeto localizada em Sertãozinho, quando na verdade refere-se ao Parque da Gruta de Santa luzia. O projeto prevê a transformação do parque da gruta em unidade de conservação, visando captação de recursos para financiar este processo, como exemplo o custeio de levantamento de fauna e flora. Será encaminhado para apreciação do conselho. O recurso será pago pelo governo do estado, Mauá ainda não foi contemplado com projeto recursos deste tipo. Há exigência no edital de apoio do conselho, a proposta está em andamento, podendo receber sugestões. Se contemplado, a duração prevista é de 9 a 10 meses, e o valor é de aproximadamente R$ 1.900.000,00. O presidente Roberto iniciou a votação para a aprovação de apoio do COMMA na participação de Mauá, através da carta de intenção, em projeto custeado pelo FEHIDRO. O conselheiro Jorge Muto manifestou-se favorável e cobrou o envio do projeto, da mesma forma se manifestaram os conselheiros Grasiela Santana Silva, Antônio Marcos Barbosa. O conselheiro Fernando Seoane Miquelin manifestou-se favorável e questionou o fato da menção de duas áreas distintas para o projeto FEHIDRO, esclarecendo-se ser o Parque da Gruta a localização correta. Maria da Penha Aparecida da Cunha Guimarães além da manifestação favorável, agradeceu, em nome de todos os catadores de Mauá, o fato de, após 11 anos de luta, conseguir apoio do município. O presidente encerrou os trabalhos agradecendo a todos e dizendo que estamos nos adaptando as reuniões virtuais, e haverá esforço para melhorias neste processo. Não havendo mais nada a tratar e todos de acordo deu-se por encerrada a reunião. Eu, Tiago Gabassi, lavrei a presente ATA, que deverá ser aprovada por todos os presentes e assinada na próxima reunião.

Mauá, 08 de Abril de 2020

AV. CAPITÃO JOÃO, Nº 3220, JARDIM GUAPITUBA • MAUÁ • SP • CEP: 09360-120
FONES: 4512-7775 • CNPJ: 46.522.959-0001-98 • INSCR. EST. ISENTA
www.maua.sp.gov.br • meioambiente@maua.sp.gov.br

Roberto R Ferraz

Tiago Gabassi
Tiago Gabassi

Vera Lúcia Scudeiro Santana

Simone Torres de Castro Campachi

Adriano da Silva Lage

Diego Barbosa Madureira

Antônio Marcos Barbosa

Fernando Seonani Miquelin

Ana Maria Da Silva de Oliveira

Maria da Penha Ap da Cunha Guimarães

Jansen Nunes Risa

Jorge Muto

Grasiela Santana Silva

AV. CAPITÃO JOÃO, N° 3220, JARDIM GUAPITUBA • MAUÁ • SP • CEP: 09360-120
FONES: 4512-7775 • CNPJ: 46.522.959-0001-98 • INSCR. EST. ISENTA
www.maua.sp.gov.br • meioambiente@maua.sp.gov.br